

Minas Gerais enfrenta terceira onda de calor histórica e temperaturas podem ultrapassar os 44° C

Ter 14 novembro

Pelo menos até quinta-feira (16/11), Minas Gerais enfrenta a terceira onda de calor do ano e uma das mais intensas da história, com previsões de temperaturas que podem superar os 44° C.

O [Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos de Minas Gerais \(Simge\)](#) emitiu alerta sobre recorde nos termômetros e a baixa umidade em todo o estado.

Além do desconforto, o calorão acarreta potenciais riscos à saúde e ao meio ambiente.

De acordo com o Simge, o calor intenso poderá durar mais dias e ser sentido em todas os 853 municípios mineiros.

No entanto, as regiões do Triângulo, Noroeste, Central e Norte de Minas serão as mais impactadas, com previsão de temperaturas máximas que podem variar de 39° C a 44° C.

Nas demais áreas, inclusive na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), os termômetros também devem bater recordes, variando entre 36 e 39° C.

Histórico

A primeira e segunda onda de calor registradas em Minas Gerais ocorreram em agosto e setembro, quando os termômetros chegaram a 39 e 43° C, respectivamente, no Norte de Minas.

A capital chegou a registrar 34,3° C em agosto e 38,6° C no dia 25/9.

De acordo com o meteorologista do Simge, Heriberto dos Anjos, a intensidade desta nova onda é semelhante à anterior, porém, só será possível uma comparação da escala de graus celsius após coleta de dados ao longo desta semana.

Expectativa

Em relação à duração, esta terceira onda pode ser a mais longa. Em agosto foram quatro dias mais quentes; em setembro foram seis dias e, nesta semana, as altas temperaturas começaram no dia 8/11 e a previsão é de que dure até pelo menos o dia 16/11.

“O fenômeno climático El Niño está desde o meio de 2023 atuando no Oceano Pacífico, após longo período sob influência do La Niña e breve fase de neutralidade. A principal característica do El Niño é o aquecimento anormal e persistente da temperatura da superfície do Oceano Pacífico Equatorial. Em Minas Gerais, esse fenômeno influencia principalmente nas temperaturas elevadas e na irregularidade das chuvas”, explica o meteorologista do Simge, Heriberto dos Anjos.

Ainda segundo ele, a tendência dos próximos três meses é de chuva irregular e abaixo da média histórica em boa parte do estado, além de temperatura média acima da climatologia (acima de 2° C).

“Esta onda de calor está atuando em todo o estado e, possivelmente, vamos para mais uma semana de recorde de temperatura máxima na capital mineira e em outras cidades, por exemplo, do Norte e Triângulo”, avalia.

O tempo seco será generalizado com valores mínimos de umidade relativa do ar abaixo dos 30%. Em BH, a Umidade Relativa do Ar mínima será entre 20% e 30%.

Cuidados

De acordo com documento do Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad) e da Defesa Civil do Brasil, em caso de calor extremo, deve-se:

- Evitar a exposição ao sol, principalmente em horários mais quentes;
- Beber água com frequência;
- Usar roupas leves;
- Consumir alimentos leves, como frutas e verduras.

As ondas de calor são ainda mais prejudiciais para crianças, idosos e pessoas com condições crônicas que requerem medicação diária.

Incêndios

Em relação aos incêndios florestais, a situação meteorológica favorece o aumento dos riscos de focos de queimadas.

Portanto, moradores de áreas vulneráveis devem evitar atividades que possam causar faíscas, como queimadas não autorizadas, e denunciar qualquer comportamento suspeito às autoridades.